

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ARBITRAGEM DE FUTEBOL AMERICANO

ESCLARECIMENTO SOBRE COMEMORAÇÕES

Essa semana tivemos uma pequena polêmica envolvendo a anulação de um touchdown da Lusa no jogo contra o Corinthians em São Paulo. O corredor da Lusa, após se livrar de alguns tackles, corre sozinho em direção à end zone quando estica o braço pra frente e acelera sua passada antes de entrar na end zone. A arbitragem, corretamente, marcou falta por conduta antidesportiva no momento em que se inicia a comemoração, aplicou a penalidade daquele ponto e anulou a pontuação, conforme pede a regra.

Por conta da discussão que o lance trouxe, entramos em contato com o Sr. Bill Lemonnier, um dos responsáveis pela arbitragem da IFAF. Após nossa conversa, ficou bem clara a intenção da Federação Internacional com relação à comemoração de pontuações.

Se um jogador comemora ANTES de pontuar, qualquer tipo de comemoração, a regra interpreta como uma mensagem desrespeitosa, que diminui ou provoca o adversário a agir. Esse tipo de atitude se encaixa na intenção do que é provocação e portanto, deve e será sempre penalizado. A penalidade para essa falta é de 15 jardas aplicadas do ponto da falta, portanto, cancelando a pontuação.

Se um jogador comemora DEPOIS de pontuar, a intenção da regra é permitir uma mínima flexibilidade ao invés de coibir todas as comemorações. Pela regra e interpretação da IFAF, comemorações espontâneas, não coreografadas e não direcionadas aos adversários são permitidas.

No Brasil, já adotamos e continuaremos adotando o critério de penalizar toda e qualquer comemoração ANTES de pontuação. Queremos sim que o jogo seja divertido pra todos, mas não podemos permitir atos que possam ser recebidos como provocações sejam liberados, e concordamos que comemorações antes de se conquistar alguma coisa são provocativas. Portanto, continuaremos marcando conduta antidesportiva de jogadores que realizam qualquer comemoração antes de alcançar uma pontuação.

Quanto ao segundo critério, das comemorações após pontuação, hoje em dia já somos bastante mais flexíveis do que a intenção da IFAF. A Internacional não permite, por exemplo, que o jogador que marque um touchdown jogue a bola no chão com força (spike). Nós permitimos. Alguns atos, mesmo que coreografados ou planejados previamente, são permitidos aqui no Brasil. E pra não tornar o nosso esporte tão rígido quanto a NFL foi durante anos, precisamos manter a regra da comemoração num nível de alguma subjetividade da parte dos árbitros. Obviamente que há guias e linhas de raciocínio que são considerados pelos árbitros antes de tomar uma decisão com relação à comemorações, mas no fim, quando deixamos por conta da interpretação corremos o risco de inconsistências. No entanto, pelo bem da diversão no futebol americano, decidimos há alguns anos por manter a subjetividade em comemorações pós pontuação.

Alguns guias para árbitros, jogadores e técnicos são os seguintes:

- Comemorações planejadas/coreografadas que demorem a iniciar ou que aconteçam fora da end zone após um touchdown não devem ser permitidas.
- Comemorações que atrasem o posicionamento da bola para o try não devem ser permitidas.
- Comemorações que sejam direcionadas a adversários (jogadores, técnicos, times ou torcedores) não devem ser permitidas.

- Comemorações que envolvam atos especificamente citados na Regra 9-2-1-a-1 letras (a), (b), (c), (h) não devem ser permitidas.
 - ▶ (a) Apontar dedo(s), mão(s), braço(s) ou bola na direção de adversários ou imitar o gesto de cortar a garganta.
 - ▶ (b) Provocar, insultar ou ridicularizar um adversário verbalmente.
 - ▶ (c) Provocar um adversário ou torcedores de qualquer forma, tal como simular o disparo de uma arma ou colocar a mão na orelha como pedindo por reconhecimento.
 - ▶ (h) Ir para a arquibancada para interagir com espectadores, ou se curvar após uma boa jogada, como em sinal de agradecimento após uma apresentação.
- Comemorações que se enquadram na Regra 9-2-1-a-2 letras (a), (d) não devem ser permitidas.
 - ▶ (a) Chutar, arremessar, girar ou carregar (incluindo para fora de campo) a bola por qualquer distância que exija que um árbitro vá recuperá-la.
 - ▶ (d) Qualquer outro ato ou ação antidesportiva que atrase a partida.

É claro que queremos manter a diversão do esporte. Não queremos que os jogadores e times não possam comemorar uma pontuação, uma boa jogada ou uma vitória. Mas precisamos ser corretos, elegantes e respeitosos. Durante nossa conversa com o Sr. Lemonnier, ele lembrou ter ouvido de alguns bons técnicos, em eventos dos quais participou, a seguinte frase, dita para jogadores:

“Finja que você já fez isso um dia. Tente não passar a imagem de que é a sua primeira vez marcando um touchdown ou recebendo um passe. Milhares de outros jogadores já fizeram isso antes de você.”

E acreditamos que esse seja um excelente guia para jogadores, técnicos e times. Milhares de jogadores pelo país também fazem excelentes jogadas, marcam touchdowns ou ganham jogos. Claro que isso deve ser comemorado. Mas mantenha uma postura digna, profissional e respeitosa durante sua comemoração. Lembre-se de que a mesma coisa que você conquistou naquele momento, pode ser conquistada por seu adversário no momento seguinte e talvez você não receba uma comemoração exagerada tão bem assim.

E não esqueça de deixar pra comemorar apenas DEPOIS de conquistar uma pontuação.

Daniel Vasques
Editor Nacional de Regras
Julho de 2019